



INSTITUTO
FERNANDO MOURA
DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS
CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

Diferença entre complemento nominal e adjunto adnominal
Professor Fernando Moura

QUESTÃO 1 - Distinga o complemento nominal (CN) e o adjunto adnominal (AA) nos enunciados a seguir:

1. O advogado daquele escritório está apto ao trabalho forense.
2. O projeto é semelhante ao caso pós-natalino.
3. O filho de Guimarães Rosa era bacharel em Direito.
4. Considero seu trabalho incompatível com nossos objetivos.
5. Deus sempre foi misericordioso com nossas faltas.
6. O réu é natural de Brazlândia (DF).
7. O acidente aéreo ocorreu longe do centro da cidade.
8. Os procedimentos nocivos ao organismo produzem doenças diversas.
9. Obama agiu contrariamente aos interesses da oposição.
10. O interesse pelo assunto desencadeará discussões não pragmáticas.
11. Perto de Álvaro, estava Cecília, a deusa contemplativa.
12. Ele era o suspeito de cometer o crime.
13. Uma síndrome implica a combinação de signos clínicos.
14. O aparecimento de sintomas preocupa o psicanalista.
15. Asfixia não é apenas falta de ar.
16. A síndrome é gerada por uma corrida aos bancos do narcisismo em busca de ideais.
17. A desvalorização da moeda é fenômeno recente.

18. O surgimento de mitos é comum na infância.
19. A crença em papai-noel é uma escolha da pessoa.
20. O cérebro do indivíduo reflete as respostas às inquietações internas.

QUESTÃO 2 - O uso de telefones celulares revolucionou a comunicação entre as pessoas de forma que muitos esqueceram como vivíamos sem esse aparelho fundamental à evolução da espécie. O estudo de dados científicos realizado há cinco anos demonstrou, claramente, a relação entre o uso do telefone celular e o aumento do risco de acidentes automobilísticos graves. O problema do uso do celular ao volante não é das mãos, mas de cérebro.

(FGV) A opção em que a relação entre os dois termos é diferente das demais é:

- (A) o uso / de telefones celulares
- (B) o aumento / do risco de acidentes
- (C) o emprego / de equipamentos
- (D) o problema / do uso do celular
- (E) o estudo / de dados científicos

QUESTÃO 3 - (FGV – Senado) “Entretanto, após algumas décadas de excessivo crescimento dos gastos governamentais e da crise financeira que se abateu sobre inúmeros governos...”. Assinale a alternativa que indique corretamente a quantidade de complementos nominais no trecho acima.

- (A) nenhum
- (B) dois
- (C) um
- (D) três
- (E) quatro



**INSTITUTO
FERNANDO MOURA
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**
CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

PARTE I – CONCORDÂNCIA: ASPECTOS LÓGICOS E ESTILÍSTICOS

Julgue os itens com base nas afirmações.

1. Regra geral : o verbo concordará em número e em pessoa com o sujeito.

() Autoridades do Vaticano foram surpreendidos pela notícia de que há corrupção.

2. Quando o sujeito for formado por uma expressão partitiva (parte de, uma porção de, o grosso de, metade de, a maioria de, a maior parte de, grande parte de...) seguida de um substantivo ou pronome no plural, o verbo poderá ficar no singular ou no plural.

() A maioria dos jornalistas está decepcionada com a ideia.

3. Esse mesmo procedimento pode se aplicar aos casos dos coletivos, quando especificados.

() Um bando de vândalos foi encontrado em frente do monumento.

4. Quando o sujeito for formado por expressão que indica quantidade aproximada (cerca de, mais de, menos de, perto de...) seguida de numeral e substantivo, o verbo concordará com o substantivo.

() Cerca de mil pessoas participou da manifestação.

() Mais de um atleta estabeleceram novo recorde dos últimos jogos olímpicos.

() Mais de um candidato se ofendeu no tumultuado debate promovido pela Rede Globo.

5. Quando se trata de nomes que só existem no plural, a concordância deve ser feita levando-se em conta a ausência ou presença de artigo. Sem artigo, o verbo deve ficar no singular. Quando há artigo no plural, o verbo deve ficar o plural.

() Os Estados Unidos determinou o fluxo da atividade econômica do mundo..

() Os Sertões imortalizaram Euclides da Cunha.

6. Quando o sujeito é um pronome interrogativo ou indefinido plural (quais, quantos, alguns, poucos, muitos, quaisquer, vários) seguido por "de nós" ou "de vós", o verbo pode concordar com o primeiro pronome (na terceira pessoa do plural) ou com o pronome pessoal.

- () Quais de nós são capazes de votar com consciência?
- () Alguns de vós sabíeis do analfabetismo de Tiririca?
- () Vários de nós proporam sugestões inovadoras para a economia brasileira.
- () Algum de nós encontraremos a saída para o analfabetismo funcional.

7. Quando o sujeito é formado por uma expressão que indica porcentagem ou fração seguida de substantivo, concorda-se com o núcleo ou com o mais próximo. Cuidado com a presença do determinante.

- () Portanto, 25% do orçamento do país deve destinar-se à Educação.
- () Assim, 85% dos entrevistados não aprovam a administração do governador.
- () Portanto, os 25% do orçamento do país deve destinar-se ao Meio Ambiente.

8. Cuidado com QUE e QUEM.

- () Fui eu que critiquei os programas técnico-científicos.
- () Fomos nós que entendemos o processo eleitoral.
- () Fui eu quem aderiu ao movimento dos bancários.
- () Fomos nós quem assistiu ao desmoronamento da bancada comunista.

9. Com a expressão "um dos que", o verbo deve assumir a forma plural, embora alguns estudiosos aceitem a concordância também no singular.

- () Ademir da Silva foi um dos jogadores que mais encantaram os poetas.

10. Quando o sujeito é um pronome de tratamento, o verbo fica na 3ª pessoa do singular ou plural.

- () Vossa Excelência sois diabético e exigis os vossos remédios?

11. A concordância dos verbos bater, dar e soar se dá com o substantivo, conforme o numeral explicitado.

- () Deu uma hora no relógio do jornalista.
- () Deram cinco horas quando os assessores chegaram .

12. Verbos impessoais, por não se referirem a nenhum sujeito, são usados sempre na 3ª pessoa do singular.

- () Se houvessem soluções para o problema, tudo ficaria melhor.
- () Fazem dez anos que o fato ocorreu

13. Quando o sujeito é composto e anteposto ao verbo, a concordância se faz no plural.

() A sociedade e o governo devem exigir o cumprimento das políticas públicas.

14. No caso do sujeito composto posposto ao verbo, passa a existir uma nova possibilidade de concordância: em vez de concordar no plural com a totalidade do sujeito, o verbo pode estabelecer concordância com o núcleo do sujeito mais próximo. Cuidado com a reciprocidade, pois o verbo ficará no plural.

() Vem ocorrendo a transformação da sociedade e a consolidação de valores.

() Abraçou- se o senador e o deputado, quando souberam do esquema.

15. Quando o sujeito composto é formado por núcleos sinônimos ou quase sinônimos, o verbo pode ficar no plural ou no singular.

() Descaso e desprezo marca o comportamento do povo em relação ao parlamentar.



**INSTITUTO
FERNANDO MOURA
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**
CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

PARTE II – CONCORDÂNCIA: ASPECTOS LÓGICOS E ESTILÍSTICOS

16. Quando o sujeito composto é formado por núcleos dispostos em gradação, o verbo pode ficar no plural ou concordar com o último núcleo do sujeito.

() Com você, Marina, uma hora, um minuto, um segundo me satisfaz.

17. Quando os núcleos do sujeito composto são unidos por "ou" ou "nem", o verbo deverá ficar no plural se a declaração contida no predicado puder ser atribuída a todos os núcleos. Quando a declaração contida no predicado só puder ser atribuída a um dos núcleos do sujeito, ou seja, se os núcleos forem excludentes, o verbo deverá ficar no singular.

() Drummond ou Bandeira representam a essência da poesia brasileira.

() Nem o professor nem o aluno acertou a resposta.

() Brasília ou Buenos Aires será a sede da próxima Olimpíada.

18. Com as expressões "um ou outro" e "nem um nem outro", a concordância costuma ser feita no plural, embora se pratique também o singular.

() Um e outro compareceu ao debate político.

19. Quando os núcleos do sujeito forem unidos por expressões correlativas como: "não só...mas ainda", "não somente"... , "não apenas...mas também", "tanto...quanto", o verbo será flexionado no plural.

() Tanto Michel Temer quanto Arruda ficaram surpresos com a notícia.

20. Quando os elementos de um sujeito composto são resumidos por um aposto recapitulativo, a concordância é feita com esse termo resumidor.

() Filmes, novelas, conversas, nada mereceram os elogios do crítico.

21. Cuidado com a palavra SE.

- () Necessitam-se de governantes interessados em civilizar o país.
- () Construíram-se novos postos de saúde em Santa Maria e São Sebastião.
- () Sabem-se que todos os programas são destinados à população carente.

22. Como impessoal na indicação de horas, dias e distâncias, o verbo ser concordará com o núcleo do predicativo, que estará no singular ou no plural, conforme o numeral explicitado.

- () É uma hora e meio. Roriz falará sobre o processo.
- () São três da manhã. Marina plantará arruda no canteiro.

23. Quando o sujeito indicar peso, medida, quantidade e for seguido de palavras ou expressões como pouco, muito, suficiente, o verbo ser ficará no singular. Caso apareça um determinante no plural, o verbo será flexionado.

- () Cinco quilos de maconha é suficiente para deixá-lo esquisito.
- () As duas semanas de férias é muito para mim.

24. Quando o sujeito for uma expressão de sentido partitivo ou coletivo e o predicativo estiver no plural e fizer referência a pessoa, o verbo ser concordará com o predicativo.

- () A grande maioria no protesto era jovens da classe média.

25. Cuidado com outras situações.

- () Tudo são lembranças inesquecíveis.
- () Nada eram obstáculos jurídicos.
- () Sua rotina eram as críticas do jornalista.
- () Mozart eram os orgulhos de Leopold.
- () Minhas alegrias são meu único filho.
- () Quem é aquelas crianças que estão com o cantor famoso?

26. O verbo parecer, quando seguido de infinitivo, admite duas concordâncias.

- () Alguns ministros pareciam chorar durante a audiência.

27. A expressão "haja vista"

- () Haja vista aos fatos explicados por esta teoria, ele desistiu da proposta.
- () Hajam vista os exemplos de sua dedicação, receberá o prêmio máximo.

28. Atenção para certas expressões formadas pelo verbo ser mais um adjetivo. Ficam invariáveis se o substantivo a que se referem apresentar sentido genérico (sem determinante).

() Em certos momentos, é necessário atenção.

() A educação é necessária ao processo de democratização

29. Cuidado com outros casos.

() Seguem anexas as documentações requeridas pelo ministro.

() As jogadoras de vôlei estavam bastante cansadas.

() Há bastantes pessoas insatisfeitas com o cenário político.

30. Infinitivo precedido de preposição e referente plural admite duas formas de concordância.

() O problema conduz os jovens a desistir do mercado de trabalho.

() Há informações suficientes para instruírem o processo.